

Prêmio Jabuti

Três dos 46 livros, distribuídos em 15 diferentes categorias, que receberam o Prêmio Jabuti, este ano, foram produzidos com apoio da FAPESP. Além de *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil*, organizado por Carlos Augusto Monteiro, cuja premiação no campo de "Ciências Naturais e Medicina" divulgamos no Notícias FAPESP número 10, também mereceram a distinção concedida pela Câmara Brasileira do Livro as obras *Empresariado e Estado na Transição Brasileira*, de Sebastião C. Velasco e Cruz, e *Os Espirituais Franciscanos*, de Nachman Falbel. Nos dois casos a Fundação concedeu auxílio à publicação. O livro de Velasco e Cruz, premiado dentro da categoria "Economia, Administração e Negócios" é uma edição UNICAMP/FAPESP. E o de Nachman Falbel, na categoria de Ciências Humanas, foi editado pela Perspectiva/Edusp/FAPESP.

Da iniciação à Bienal

Uma pesquisa realizada no âmbito de uma bolsa de Iniciação Científica, concedida pela FAPESP, resultou, pela primeira vez, em um livro publicado e colocado normalmente no mercado: *Ponto de Vida: Cidadania de Mulheres Faveladas*, de Andrea Paula dos Santos, Edições Loyola, foi lançado durante a 14a. Bienal Internacional do Livro, em São Paulo, no mês de agosto.

A obra é estruturada sobre os depoimentos de seis mulheres pobres, ligadas à "Associação de Mulheres Carolina Maria de Jesus", na periferia do Guarujá, Baixada Santista. Foram relatos obtidos por Andrea, em dezembro de 1992, quando era ainda aluna de graduação na USP e participou de um projeto de pesquisa sobre a escritora favelada Carolina Maria de Jesus (*Quarto de Despejo, Diário de uma favelada*, 1960), coordenado pelos professores José Carlos Sebe Bom Meihy, do Departamento de História da USP e Roberto Levine, da University of Miami. O objetivo dos dois pesquisadores era produzir um livro sobre a escritora carioca, que foi publicado em



português, em 1994, pela editora da UFRJ, com o título *Cinderela Negra: a saga de Carolina Maria de Jesus*, e saiu no ano seguinte em inglês, numa edição da University of New Mexico Press, Albuquerque, como *Life and Death of Carolina Maria de Jesus*. O livro de Andrea pode ser tomado como um novo produto editorial resultante daquele projeto de pesquisa e, segundo o professor Bom Meihy, demonstra que as bolsas de Iniciação Científica "representam, efetivamente, a possibilidade do salto qualitativo na condição de ensino e de pesquisa".

Comissão da ANSP

A FAPESP instituiu uma comissão para criar o Código de Ética e o Manual de Procedimento de uso da Rede ANSP, tanto relativamente ao universo acadêmico, como para o acesso comercial. A comissão é presidida pelo professor Francisco Romeu Landi, diretor presidente da FAPESP, secretariada pelo professor Hartmut Richard Glaser, gerente da rede, e integrada por representantes das três universidades estaduais paulistas - professores Imre Simon, da USP, Armando Turtelli, da UNICAMP e Gerson Francisco, da UNESP - e um representante do setor privado, doutor Demi Getschko, diretor de tecnologia da Agência Estado. Uma primeira reunião dessa comissão com membros do Comitê Gestor

da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) já foi realizada para estabelecimento de uma política comum dos dois organismos.

Tendências de pesquisa

A Diretoria Científica está programando uma série de reuniões com destacados pesquisadores ligados às várias áreas do conhecimento, para debater o desempenho da pesquisa científica em cada uma delas, tanto no contexto nacional quanto internacional, suas tendências e linhas de pesquisa emergentes. Nessas reuniões também se fará a avaliação dos programas de financiamento da FAPESP, além de uma discussão sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores e propostas para sua superação.

O diretor científico, professor José Fernando Perez, observa que reuniões semelhantes já vinham sendo realizadas periodicamente no intuito de recolher subsídios para o aprimoramento do apoio da FAPESP ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. E delas resultaram propostas de novos programas, como o de Auxílio a Projetos Temáticos, Apoio à Infra-Estrutura, Inovação Tecnológica e reservas técnicas associadas a auxílios e bolsas. As reuniões também têm se constituído em ocasião para divulgação, pela FAPESP, de seus procedimentos e projetos. Agora, dentro da programação por área, a primeira reunião, prevista para outubro, será com o pessoal da área de Saúde.

Correção

A nota publicada na página 4 do Notícias FAPESP número 11, de julho último, sob o título "Auxílios e Bolsas", contém uma incorreção quando fala da distribuição de recursos por instituição. Segundo a nota, "a própria FAPESP teve 10,16%" do total de R\$59,4 milhões concedidos pela Fundação para auxílios e bolsas, entre janeiro e julho deste ano. A informação correta é que esse montante de recursos estava comprometido com projetos das várias instituições, no âmbito dos programas especiais, mas estava ainda na rubrica FAPESP, enquanto não se concluiu o julgamento de propostas relativas a esses programas.